

**VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA
AGRÁRIA – UESB/UESC
JURA 2022**

**RESUMO EXPANDIDO DE DISSERTAÇÃO SOBRE OS AVANÇOS E DESAFIOS
DA EDUCAÇÃO DO CAMPO COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE
AÇÕES ARTICULADAS (PAR) NO TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO-BA**

Maísa Dias Brandão Souza

Resumo

O presente resumo visa apresentar os caminhos trilhados, objetivos almejados, e os resultados alcançados da pesquisa que culminou na dissertação da autora Jamile de Souza Soares, trabalho intitulado como Avanços e Desafios da Educação do Campo com a Implementação do Plano de Ações Articuladas (PAR) no Território Sertão Produtivo-BA.

Palavras chave: Educação do Campo. Plano de Ações Articuladas. Política Educacional.

Introdução

O estudo que desencadeou este Resumo Expandido da dissertação intitulada Avanços e Desafios da Educação do Campo com a Implementação do Plano de Ações Articuladas (PAR) no Território Sertão Produtivo-BA, da autora Jamile de Souza Soares, apresenta-se como de suma importância para compreensão das análises dos dados coletados e como estes foram trabalhados para se alcançar os objetivos determinados pela autora e o desfecho das suas análises por meio dos resultados obtidos.

Dessa forma, este resumo pretende discorrer sobre os pontos principais do trabalho realizado por Jamile de Souza Soares, que reverberam no desenvolvimento da sua dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), a qual foi defendida no primeiro semestre do ano de 2022. Assim, almeja refletir as contribuições alçadas pelo estudo e apresentar ao leitor uma síntese da pesquisa, a qual, segundo a autora, proporcionará subsídios para a realização de novos estudos sobre a temática.

Abordagens, Caminhos percorridos e Dados coletados.

A dissertação intitulada Avanços e Desafios da Educação do Campo com a Implementação do Plano de Ações Articuladas (PAR) no Território Sertão Produtivo-BA, da autora Jamile de

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

Souza Soares, apresenta dados relevantes sobre a Educação do Campo desse território após a implementação do PAR e apresenta contribuições imprescindíveis quanto aos programas desenvolvidos por meio do diagnóstico do PAR em cinco municípios escolhidos do Território Sertão Produtivo-BA. Nesse sentido, teve como objetivo geral analisar os avanços e desafios da Educação do Campo com a implementação do Plano de Ações Articuladas (PAR) no território de identidade Sertão Produtivo-BA, no período de 2010 a 2019. E como objetivo específico delineou-se: a) Compreender o papel do Plano de Ações Articuladas para o contexto educacional do campo no Brasil; b) Identificar, através dos dados dos ciclos do PAR, quais os avanços e retrocessos causados nas escolas do campo devido à implementação dos programas do PAR nos municípios que compõem o território Sertão Produtivo; c) Verificar, nos municípios do território Sertão Produtivo, a efetivação dos programas do PAR nas escolas do campo, relacionados às dimensões 1 e 4.

Para alcançar os objetivos da proposta de estudo, a autora distribuiu sua pesquisa em quatro capítulos. Em seu primeiro capítulo, a autora apresenta a Abordagem Metodológica da sua pesquisa e os caminhos trilhados para alcance dos seus objetivos, os procedimentos estratégicos e os mecanismos para a coleta de dados, os espaços e sujeitos da pesquisa, bem como a análise desses dados. No segundo capítulo, a autora aborda a Educação do Campo e o Plano de Ações Articuladas, seus contextos e contradições, o Estado Capitalista, o Campesinato versus o Agronegócio, Escolas para os povos do campo, a Educação do Campo e o antagonismo com a Educação Rural, as Políticas Públicas da Educação do Campo no Brasil e o PAR. O terceiro capítulo apresenta um estudo sobre as pesquisas acerca do Plano de Ações Articuladas (PAR), compreensões sobre as pesquisas do tipo “Estado da Arte”, além de buscar e analisar seu objeto de estudo no Banco de Teses e Dissertações da Capes, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e no Banco de Dissertações e Teses do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/UESB), haja vista conhecer as produções já realizadas, tendo como foco a proximidade dessas produções com seu objeto de pesquisa. No capítulo quarto, a autora expõe os dados coletados durante o processo investigativo, evidencia o PAR no Território Sertão Produtivo, por meio das análises da dimensão 1 (Gestão Educacional) e da dimensão 4 (Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos) nos subespaços do Território em estudo e apresenta informações sobre os programas que a autora considera mais relevante, que são: O

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

Programa Mais Educação, O Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO), o Programa Caminho da Escola, o Programa Escola Sustentável e o Programa Escola Inclusiva.

Para alcançar os objetivos propostos, a autora Jamile lançou mão do método Materialista Histórico Dialético, que segundo a autora, permitiu conhecer o fenômeno estudado em sua essência, a partir da aplicação das categorias metodológicas totalidade, mediação e contradição, haja vista a universalidade, particularidade e singularidade do objeto em estudo. Como instrumentos para coletas de dados foram utilizados a análise de documentos, entrevistas semiestruturadas, além disso, foram utilizados dados do Programa de Formação de Educadores do Campo (FORMACAMPO), além daqueles coletados em bancos de dados oficiais. Os sujeitos participantes da pesquisa foram os (as) secretários (as) de educação de quatro municípios do território.

Os resultados alcançados mostram que houve avanço no Território Sertão Produtivo com a implementação dos programas do PAR, por meio de aquisições de materiais, formação de profissionais, infraestrutura física, dentre outros. Todavia, os desafios se sobressaem, pois constatou-se que existem escolas do campo que ainda não foram contempladas pelas ações do PAR. A autora Jamile relata que ao analisar as realidades de cada município dos subespaços do Território Sertão Produtivo, constatou-se uma diversidade quanto a apontamentos e conquistas por meio da dimensão 4 (Infraestrutura física e Recursos Pedagógicos) nos municípios de Livramento de Nossa Senhora, Urandi e Caculé. Por outro lado, houve retrocessos na mesma dimensão nos municípios de Iuiú e Caetité. Esses dados ficam evidentes aos serem organizados em quadros, como verificou-se no quadro 18, que mostra a porcentagem de dependências nas escolas do campo nos municípios do Sertão Produtivo em 2010 e em 2020, e o quadro 19, que expõe a porcentagem de escolas no campo nesse mesmo Território que possuíam equipamentos, também nos anos de 2010 e 2020.

A autora enfatiza que os relatos proferidos pelos sujeitos da pesquisa realçam contradições nas ações que envolvem o PAR, e, nesse sentido, por ser de formato neoliberal, as especificidades que abarcam as escolas do campo não são atendidas, sobretudo no que tange às escolas multisséries.

Algumas considerações

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

A pesquisa inédita da autora Jamile de Souza Soares com o tema Avanços e Desafios da Educação do Campo com a Implementação do Plano de Ações Articuladas (PAR) no Território Sertão Produtivo-BA, que ficou constatado pelo mapeamento realizado pelo Estado da Arte o seu ineditismo, integra um projeto mais abrangente, o qual é desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo da Cidade (GPEMDECC), intitulado “Políticas Educacionais do Plano de Ações Articuladas (PAR) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em municípios da Bahia: desafios e perspectivas”.

O estudo realizado proporcionou a compreensão da materialização das ações que são desenvolvidas por meio do diagnóstico educacional realizado pelo Plano de Ações Articuladas (PAR) em municípios do Território de Identidade Sertão Produtivo. Entre avanços e retrocessos, a pesquisa mostrou que há muito o que se fazer para se alcançar uma educação de qualidade nesse território e que é preciso uma maior atenção e interesse por parte dos governantes na implementação de políticas que fortaleçam a Educação do Campo naqueles espaços.

REFERÊNCIA

Soares, Jamile de Souza. **Avanços e desafios da educação do campo com a implementação do Plano de Ações Articuladas (PAR) no território sertão produtivo-Ba** . / Jamile de Souza Soares, 2022. 153f. Orientador (a): Dr^a. Arlete Ramos dos Santos. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, Vitória da Conquista, 2022.

SOBRE A AUTORA

Máisa Dias Brandão Souza

Mestranda em Educação pelo PPGED/UESB; Especialista em Direito Previdenciário pela Universidade Norte do Paraná - UNOPAR; Graduada em Serviço Social pela UNOPAR; Assistente Social no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia IFBA/Brasil; Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade – GPEMDECC; E-mail: maisabrandao@hotmail.com.